

## **ENTRE ENCANTOS E DESENCANTOS: PARTICIPAÇÃO E EMANCIPAÇÃO NAS OFICINAS DO PROGRAMA ESCOLA ABERTA**

Reginaldo G. Salvino (PPGE/UFPB)

regi.escolaaberta@gmail.com

A Educação não formal se apresenta como campo específico da educação diferenciando-se da Educação formal e informal (GOHN, 2010). Esta compreensão é reforçada na Lei 9.394/96 (LDB), onde em seu Art. 1º, trata da abrangência da educação. O Programa Escola Aberta, se insere neste campo da educação dada as suas características na materialidade. Considerando que a educação não formal pode assumir o caráter emancipatório ou integracionista/conservadora (GOHN, 2010) se torna mister investigar em qual destas tendências o Programa Escola Aberta se insere no período pós UNESCO a partir da sua incorporação pelo Ministério da Educação em 2004. Desta forma, considera-se relevante a pesquisa sobre as práticas educativas desenvolvidas neste programa, buscando identificar qual a compreensão de participação que osicineiros têm e se ela promove emancipação dos oficinados. Para esta investigação será utilizada a pesquisa participante, associada à entrevista semiestruturada, onde se propõe um estudo comparativo entre dos dois instrumentos de investigação.

**Palavras - chave:** Educação não formal, participação, emancipação.